



FACILIDADES E DIFICULDADES DO FAMILIAR NOS CUIDADOS À CRIANÇA COM ANEMIA FALCIFORME.

Lilian Verônica Fontes Ferreira¹; Tania Vignuda de Souza²; Iraína Fernandes³

Resumo: Enquanto residente do Programa de Residência em Saúde da Criança e do Adolescente fui encaminhada para o setor de emergência e nos dois meses que fiquei neste setor observei que existia um grande número de crianças portadoras de anemia falciforme. A maioria destas crianças eram atendidas por motivo de crises vasclusivas ou por infecções respiratórias e foi neste cenário, durante a avaliação de uma criança, pude constatar que os familiares relatavam apresentar dificuldades em implementar alguns cuidados como o de aumento da ingesta hídrica pela criança. A anemia falciforme é uma doença genética e é tida como problema de saúde pública, nesta doença, ocorre uma alteração genética que provoca a distorção dos eritrócitos, fazendo-os tomar a forma e “foice” ou “meia-lua”. O quadro clínico é marcado pela presença de crises dolorosas, palidez, cansaço fácil, icterícia, úlceras nas pernas e maior tendência a infecções. Para evitar as crises falcêmicas devem-se tomar os mais variados cuidados, como aumento da ingesta hídrica, ter alimentação saudável, utilizar vestimentas adequadas ao clima entre outros cuidados mais específicos. O estudo tem como objetivos: descrever os cuidados prestados pelo familiar à criança portadora de anemia falciforme e analisar as facilidades e dificuldades encontradas pelo familiar no cuidado à criança portadora de anemia falciforme. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Farão parte do estudo, familiares de escolares que estiverem aguardando atendimento no ambulatório de doença falciforme de uma Instituição Pública de ensino, Pesquisa e Assistência e que aceitem participar do estudo assinando o TCLE. Será utilizada a entrevista para a coleta de dados e a análise será temática.

Palavras-Chave: Cuidado da criança, Anemia Falciforme; Relações familiares.

-
- 1 Enfermeira. Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PRIMSCA/IPPMG/UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC). Autora do estudo. Lilianfontesferreira19@gmail.com.
 - 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery (DEMI/EEAN/UFRJ). Coordenadora da Área de Enfermagem do PRIMSCA/IPPMG/UFRJ). Membro do NUPESC e do Grupo de pesquisa “Saúde da Criança – Cenário Hospitalar”. Orientadora
 - 3 Enfermeira. Chefe do Ambulatório Materno-Infantil do IPPMG/UFRJ. Coordenadora da Área de Enfermagem do PRIMSCA/IPPMG/UFRJ. Co-orientadora.